



## Divulgação de Resultados do 3T10 e 9M10

**Receita Líquida atingiu R\$ 320,4 milhões, com EBITDA de R\$ 218,2 no 3T10**

### BM&FBOVESPA: ECOR3

#### Relações com Investidores

**Roberto Koiti Nakagome**  
Diretor de Relações com Investidores

**Raquel Turano de Souza**  
Relações com Investidores

**José Camilo Gomes Junior**  
Relações com Investidores

**E-mail**  
invest@ecorodovias.com.br

**Website**  
www.ecorodovias.com.br/ri

**Endereço**  
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3900  
11º andar  
CEP 04538-132  
São Paulo/SP

Tel: 55 11 3709-4990

#### Teleconferências 3T10


Português  
9 de novembro de 2010  
10h00 (horário de Brasília)  
07h00 (horário de Nova York)  
Tel.: (55 11) 2188-0155  
Código: EcoRodovias


Inglês  
9 de novembro de 2010  
12h00 (horário de Brasília)  
09h00 (horário de Nova York)  
Tel.: (1 706) 643 7979  
Código: 19751307





**São Paulo, 08 de novembro de 2010** – A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. – EcoRodovias, divulga seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2010 (3T10) e primeiros nove meses de 2010 (9M10). As informações financeiras e operacionais são apresentadas de forma consolidada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2009 (3T09) e primeiros nove meses de 2009 (9M09), já ajustados de acordo com as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

### Destaques Operacionais e Financeiros

 **O tráfego cresceu 45,4%**, em veículos equivalentes pagantes, no 3T10 em relação ao 3T09 e 61,2% nos 9M10. Desconsiderando Copistas, os crescimentos foram de 18,3% e 12,8%, respectivamente.

 **Elevação da receita líquida em 25,4%**, atingindo R\$ 320,4 milhões no 3T10, em comparação aos R\$ 255,5 milhões no 3T09 e crescimento de 29,1% nos 9M10, atingindo R\$ 918,9 milhões.

 **O EBITDA foi de R\$ 218,2 milhões** no 3T10, e R\$ 633,7 milhões nos 9M10, atingindo respectivamente as margens de 68,1% e 69,0%.

 **Lucro líquido foi de R\$ 76,1 milhões** no 3T10, 98,2% superior ao registrado no 3T09. Nos 9M10, o lucro líquido atingiu R\$ 257,8 milhões, correspondente a uma margem líquida de 28,0%.



## EVENTOS SUBSEQUENTES

- Em 04 de novembro, a EcoRodovias, em consórcio com as empresas Odebrecht, Invepar e Queiroz Galvão, apresentou proposta para a Concorrência Pública Internacional n°001/2010, promovida pelo Governo do Estado de São Paulo, para exploração pelo prazo de 35 anos, mediante concessão onerosa do Trecho Sul do Rodoanel Mário Covas e da construção e posterior exploração do Trecho Leste do aludido Rodoanel, tendo ficado em terceiro lugar dentre as propostas apresentadas.
- A Secretaria da Receita Federal do Brasil emitiu em 14 e 19 de outubro de 2010 os Despachos Decisórios autorizando, respectivamente, a transferência de 100% do controle acionário da EADI SUL Terminal de Cargas Ltda. e Armazéns Gerais Columbia S.A. para a Elog S.A.

Destaques	3T10	3T09	Var.	9M10	9M09	Var.
<b>Indicadores Econômicos</b> (em milhões de R\$)						
Receita Bruta	346,8	275,0	26,1%	992,5	763,0	30,1%
Receita Líquida	320,4	255,5	25,4%	918,9	712,0	29,1%
Lucro Líquido	76,1	38,4	98,2%	257,8	139,1	85,3%
EBITDA	218,2	172,0	26,7%	633,7	490,7	29,1%
Margem EBITDA	68,1%	67,3%	0,8 p.p.	69,0%	68,9%	0,1 p.p.
<b>Volume de Tráfego (em milhares)</b>						
Veículos equivalentes	46.513	31.999	45,4%	131.480	81.558	61,2%

## Desempenho Operacional

### Concessões Rodoviárias - Desempenho de Tráfego e Tarifa Média

#### Evolução do Tráfego

No 3T10, o tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes, nas concessionárias, foi superior em 45,4% em relação ao mesmo período de 2009. Esta variação corresponde ao crescimento orgânico do tráfego de veículos de passeio e principalmente de comerciais, com destaque para o desempenho da concessionária Ecopistas que administra o Corredor Ayrton Sena-Carvalho Pinto.

**Veículos equivalentes comerciais** – apresentaram crescimento de 29,5% em relação ao 3T09, representada pelo forte volume de cargas movimentadas nos corredores de exportação e importação com origem e destino aos portos e fronteiras servidos pelas concessionárias de rodovias do grupo, com destaque para os volumes de cargas transportadas por contêineres e produtos agrícolas, como



soja, açúcar, milho e fertilizantes. No estado do Paraná, outro fator de crescimento foi o início da cobrança de eixos suspensos de veículos comerciais, a partir de setembro de 2009.

**Veículos de passeio** – atingiram crescimento de 63,9% no 3T10, reflexo do forte aumento de veículos de passeio na Ecopistas e do fluxo de turismo, principalmente para as regiões de fronteiras do Brasil com o Paraguai e Argentina (Ecocataratas) e o Uruguai (Ecosul).

<b>Volume de Tráfego</b> (veículos equivalentes pagantes x mil)	<b>3T10</b>	<b>3T09</b>	<b>Var.</b>	<b>9M10</b>	<b>9M09</b>	<b>Var.</b>
<b>Comercial</b>						
Ecovias dos Imigrantes	6.470	5.605	15,4%	18.090	15.633	15,7%
Ecopistas	5.805	3.622	n.m.	17.024	3.949	n.m.
Ecovia Caminho do Mar	2.596	1.795	44,6%	7.182	5.670	26,7%
Ecocataratas	3.644	2.827	28,9%	10.439	8.505	22,7%
Ecosul Rodovias do Sul	3.768	3.363	12,1%	11.327	10.732	5,6%
<b>Total</b>	<b>22.283</b>	<b>17.212</b>	<b>29,5%</b>	<b>64.062</b>	<b>44.489</b>	<b>44,0%</b>
<b>Passeio</b>						
Ecovias dos Imigrantes	7.056	6.329	11,5%	21.051	19.976	5,4%
Ecopistas	12.793	4.779	n.m.	33.063	5.442	n.m.
Ecovia Caminho do Mar	826	726	13,8%	2.682	2.568	4,4%
Ecocataratas	2.383	1.936	23,1%	6.958	5.883	18,3%
Ecosul Rodovias do Sul	1.172	1.016	15,3%	3.663	3.199	14,5%
<b>Total</b>	<b>24.230</b>	<b>14.787</b>	<b>63,9%</b>	<b>67.418</b>	<b>37.069</b>	<b>81,9%</b>
<b>Comercial + Passeio</b>						
Ecovias dos Imigrantes	13.525	11.934	13,3%	39.141	35.610	9,9%
Ecopistas	18.598	8.401	n.m.	50.087	9.392	n.m.
Ecovia Caminho do Mar	3.423	2.521	35,8%	9.864	8.238	19,7%
Ecocataratas	6.027	4.764	26,5%	17.397	14.388	20,9%
Ecosul Rodovias do Sul	4.940	4.379	12,8%	14.990	13.930	7,6%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>46.513</b>	<b>31.999</b>	<b>45,4%</b>	<b>131.480</b>	<b>81.558</b>	<b>61,2%</b>

*Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.*

## **Tarifa Média**

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou variação negativa de 13,9% no 3T10 e 20,6% no 9M10. Esta variação deve-se à inclusão da tarifa média da Ecopistas, de R\$ 2,30 e R\$ 2,38, respectivamente, já impactada, a partir de fevereiro de 2010, pela cobrança bidirecional dos veículos de passeio. Desconsiderando a Ecopistas nos 9M10, a tarifa média foi de R\$ 9,63 (+3,3% em relação ao 9M09). Os reajustes contratuais das tarifas básicas foram: 4,2% na Ecovias dos Imigrantes e 5,2% na Ecopistas, ambos em julho de 2010; 1,4% na Ecovia Caminho do Mar e na Ecocataratas, em dezembro de 2009 e 9,7% na Ecosul – Rodovias do Sul em janeiro de 2010.



Tarifa Média (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	3T10	3T09	Var.	9M10	9M09	Var.
Ecovias dos Imigrantes	12,10	11,63	4,0%	11,77	11,33	3,9%
Ecopistas	2,30	3,44	-33,2%	2,38	3,45	-31,1%
Ecovia Caminho do Mar	11,20	11,10	0,9%	11,26	11,14	1,1%
Ecocataratas	7,37	7,24	1,8%	7,34	7,24	1,4%
Ecosul - Rodovias do Sul	5,61	5,24	7,1%	5,64	5,26	7,3%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>6,81</b>	<b>7,91</b>	<b>-13,9%</b>	<b>6,87</b>	<b>8,65</b>	<b>-20,6%</b>

## Logística

**COLUMBIA / EADI SUL** - em 28 de maio de 2010, a EcoRodovias comunicou a aquisição da Armazéns Gerais Columbia S.A. e EADI Sul Terminal de Cargas Ltda. A autorização de transferência de 100% do controle acionário das empresas para a Elog S.A. foi emitida em outubro de 2010 pela Secretaria da Receita Federal, órgão responsável pela normatização dos recintos alfandegados no Brasil. A EcoRodovias aguarda o processo de reorganização societária das partes vendedoras para a conclusão da aquisição. Quando de sua conclusão, os resultados econômicos e financeiros destas empresas, a partir de maio de 2010, serão consolidados na controlada Elog S.A. A receita bruta com as operações de logística da Armazéns Gerais Columbia e da EADI Sul atingiram, nos 9M10, o total de R\$ 182,4 milhões.

**ECOPÁTIO CUBATÃO** - os serviços de logística oferecidos são: pátio regulador de caminhões, DEPOT - serviço de manutenção e armazenagem de contêineres vazios e REDEX - recinto especial para despacho aduaneiro de exportação, que entrou em operação parcial em março de 2010.

Pátio Regulador de Caminhão: no 3T10, a movimentação foi de 113.894 caminhões, 1,6% inferior aos 115.783 caminhões no 3T09. A tarifa média por caminhão atingiu R\$ 22,34 no 3T10, um crescimento de 8,1% quando comparado com o 3T09, esse aumento deve-se basicamente aos ajustes contratuais ocorridos no 3T10.

DEPOT: foram movimentados 16.508 contêineres no 3T10, superior em 67,9% em relação ao 3T09. Esta variação deve-se a novos contratos firmados com companhias de navegação, armadores. A tarifa média atingiu R\$ 170,65 por contêiner no 3T10, 13,8% superior ao obtido no mesmo trimestre de 2009 devido ao maior número de serviços de manutenção e reparos nos contêineres.

REDEX: em março de 2010 iniciaram-se os serviços aduaneiros de exportação, após a liberação de licença pela Secretaria da Receita Federal. No 3T10, foram movimentados 1.653 contêineres a uma tarifa média de R\$ 734,01 por contêiner. Os serviços de REDEX estão limitados, ainda, pela necessidade da conclusão das instalações do armazém alfandegado definitivo.

**ECOPÁTIO BRACOR IMIGRANTES** – destinado a ser um condomínio logístico no entroncamento da Rodovia dos Imigrantes e Rodoanel Sul, o Ecopátio Bracor Imigrantes concluiu e entregou, em fevereiro de 2010, o seu primeiro armazém “built-to-suit”, com 65,5 mil m<sup>2</sup>, para a Colgate-Palmolive.



Para o próximo ano, deverá estar concluído o segundo armazém que será utilizados para os serviços alfandegados.

Movimentação Ecopátios						
	3T10	3T09	Var.	9M10	9M09	Var.
Estacionamento (caminhões)	113.894	115.783	-1,6%	331.619	315.728	5,0%
DEPOT (contêineres)	16.508	9.832	67,9%	38.280	12.021	218,4%
REDEX (contêineres)	1.653	-	nm	2.273	-	nm

## STP

O total de tag's instalados pelo sistema Sem Parar atingiu, em 30 de setembro de 2010, 2.361 mil aparelhos, aumento de 46,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Do total de nossa arrecadação consolidada de pedágios, 36,6% foi realizada através da cobrança eletrônica administrada pela STP.

## Receita Bruta

A Receita Bruta Consolidada atingiu R\$ 346,8 milhões no 3T10, aumento de 26,1% em relação ao 3T09 e R\$ 992,5 milhões nos 9M10, superior em 30,1% em relação aos 9M09. A participação de cada setor é a seguinte:

- Arrecadação de Pedágios: no 3T10 representou 91,4% do total da receita bruta consolidada atingindo R\$ 316,9 milhões, 25,2% superior ao obtido no 3T09. Nos 9M10, a receita com pedágios representou 91,0% em relação a receita bruta total, atingindo R\$ 903,1 milhões, 28,1% superior em relação aos 9M09. Se desconsiderarmos a Ecopistas, a receita bruta nos 9M10 foi de R\$ 866,4 milhões nos 9M10, superior em 18,7%, ao mesmo período de 2009. As receitas acessórias das concessionárias de rodovias são provenientes do monitoramento de cargas especiais, painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio e acessos e outros serviços de utilização e exploração da faixa de domínio das concessões rodoviárias.

- Receita de logística: a receita proveniente dos serviços prestados pelo Ecopátio Cubatão, de pátio regulador de caminhões, de manutenção e armazenagem de contêineres vazios – DEPOT e de REDEX, atingiu no 3T10, R\$ 6,4 milhões (119,8% superior ao registrado no 3T09), e R\$ 17,0 milhões nos 9M10 (+109,9% em relação ao 9M09). No Ecopátio Bracor Imigrantes, que entregou o seu primeiro armazém logístico em 15 de fevereiro de 2010, atingiu a receita total de R\$ 4,8 milhões no 3T10 e R\$ 12,1 milhões no 9M10. Desde 31 de março de 2010, as receitas de logística passaram a ser consolidadas em 80% devido à entrada da BRZ nos negócios de logística da EcoRodovias.

- STP: a receita bruta de nossa participação de 12,75% na STP, apresentou crescimento no 3T10 de 38,8% em relação ao 3T09 e de 66,2% no 9M10, acompanhando o incremento da base de tag's ativos de usuários, com 2.361 mil dispositivos instalados.



Receita Bruta (em milhões de R\$)	3T10	3T09	Var.	9M10	9M09	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Receita de Pedágio	316.9	253.2	25.2%	903.1	705.1	28.1%
Ecovias dos Imigrantes	163.7	138.8	17.9%	460.7	403.5	14.2%
Ecopistas	42.8	28.9	48.1%	119.1	32.4	nm
Ecovia Caminho do Mar	38.3	28.0	36.8%	111.1	91.8	21.0%
Ecocataratas	44.4	34.5	28.7%	127.7	104.2	22.6%
Ecosul - Rodovias do Sul	27.7	23.0	20.4%	84.5	73.2	15.4%
Receita Acessória - Concessionárias	11.8	11.7	0.9%	35.8	28.1	27.4%
<b>Logística</b>						
Ecopátio Cubatão	5.1	2.9	75.9%	14.5	8.1	79.0%
Ecopátio Bracor Imigrantes	1.9	-	nm	5.1	-	nm
<b>Serviços</b>						
Receita de Serviços	11.1	7.1	56.3%	34.0	21.7	56.7%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>346.8</b>	<b>274.9</b>	<b>26.2%</b>	<b>992.5</b>	<b>763.0</b>	<b>30.1%</b>

## Receita Líquida

A Receita Líquida consolidada atingiu R\$ 320,4 milhões no 3T10 e R\$ 918,9 milhões nos 9M10, crescimento de 25,4% e de 29,1%, respectivamente, comparado aos mesmos períodos de 2009. Nos 9M10, desconsiderando Ecopistas, a Receita Líquida foi de R\$ 803,6 milhões, superior em 17,9% em relação aos 9M09. As Deduções sobre a Receita Bruta atingiram R\$ 26,4 milhões no 3T10 e R\$ 73,6 milhões nos 9M10, representando 7,4% do total da receita bruta do período, comparativamente aos 6,7% obtidos nos mesmos períodos de 2009. Esta variação de 0,7 p.p. deve-se alteração do regime de tributação do PIS/COFINS de cumulativo para não cumulativo na empresa de serviços compartilhados - EcoRodovias Concessões e Serviços, e da receita de logística que também é tributada pelo mesmo regime não cumulativo.

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos consolidados dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 165,0 milhões no 3T10, 17,8% superior ao apurado no 3T09. Nos 9M10, os custos e despesas atingiram R\$ 467,8 milhões, 27,1% superior em relação aos 9M09. Excluindo a Ecopistas, os custos operacionais e despesas gerais e administrativas atingiram nos 9M10, R\$ 405,9 milhões, 17,4% superior aos 9M09.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R\$)	3T10	3T09	Var.	9M10	9M09	Var.
Pessoal	30,0	28,0	7,1%	97,4	77,4	25,8%
Conservação e Manutenção	16,6	15,6	6,4%	48,2	38,2	26,2%
Serviços de Terceiros	23,6	18,2	29,7%	58,1	44,9	29,4%
Seguros e Poder Concedente	14,6	10,2	43,1%	35,6	25,6	39,1%
Depreciação / Amortização	62,5	55,8	12,8%	182,3	144,9	25,3%
Outros	17,7	12,3	43,9%	46,2	37,0	24,9%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>165,0</b>	<b>140,1</b>	<b>17,8%</b>	<b>467,8</b>	<b>368,0</b>	<b>27,1%</b>



<b>Custos Operacionais e Despesas Administrativas</b>						
(em milhões de R\$)	3T10	3T09	Var.	9M10	9M09	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Pessoal	22,8	22,8	-	73,4	61,6	19,2%
Conservação e Manutenção	16,5	15,1	9,3%	46,0	37,2	23,7%
Serviços de Terceiros	13,8	15,9	-13,2%	39,0	33,0	18,2%
Seguros e Poder Concedente	14,5	10,0	45,0%	35,3	25,3	39,5%
Depreciação / Amortização	59,8	47,8	25,1%	174,7	122,7	42,4%
Outros	14,0	11,8	18,6%	36,0	29,4	22,4%
<b>Total</b>	<b>141,4</b>	<b>123,4</b>	<b>14,6%</b>	<b>404,4</b>	<b>309,2</b>	<b>30,8%</b>
<b>Logística</b>						
Pessoal	1,3	1,1	23,8%	3,4	2,3	47,8%
Conservação e Manutenção	-0,1	0,2	nm	1,5	0,4	nm
Serviços de Terceiros	4,4	0,9	nm	6,4	1,7	nm
Seguros e Poder Concedente	0,0	0,1	nm	0,2	0,1	100,0%
Depreciação / Amortização	1,4	1,2	16,7%	4,4	1,6	175,0%
Outros	1,1	0,4	175,0%	2,3	1,2	91,7%
<b>Total</b>	<b>8,1</b>	<b>3,9</b>	<b>110,4%</b>	<b>18,2</b>	<b>7,3</b>	<b>149,3%</b>
<b>Holding e STP</b>						
Pessoal	5,9	4,2	40,5%	20,6	13,6	51,5%
Conservação e Manutenção	0,2	0,3	-33,3%	0,7	0,6	16,7%
Serviços de Terceiros	5,4	1,4	nm	12,7	10,3	23,3%
Seguros e Poder Concedente	0,1	0,0	nm	0,1	0,1	0,0%
Depreciação / Amortização	1,3	6,8	-80,9%	3,2	20,5	-84,4%
Outros	2,6	0,1	nm	7,9	6,4	23,4%
<b>Total</b>	<b>15,5</b>	<b>12,8</b>	<b>21,1%</b>	<b>45,2</b>	<b>51,5</b>	<b>-12,2%</b>
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>165,0</b>	<b>140,1</b>	<b>17,8%</b>	<b>467,8</b>	<b>368,0</b>	<b>27,1%</b>

Os principais motivos das variações dos Custos Operacionais e Despesas Administrativas consolidadas foram:

- Os custos com Pessoal atingiram o valor de R\$ 30,0 milhões no 3T10, 7,1% superior ao 3T09 e de R\$ 97,4 milhões nos 9M10, superior em 25,8% aos 9M09. Excluindo a Ecopistas, nos 9M10, os custos com Pessoal foram de R\$ 85,6 milhões, superior em 17,1% em relação aos 9M09. Esta variação deve-se, principalmente, ao aumento no quadro de novos colaboradores para novos projetos, áreas de apoio e área de logística, e aos dissídios coletivos de 3,0% a 4,0% ocorridos em março de 2010.
- Os custos de Conservação e Manutenção totalizaram R\$ 16,6 milhões no 3T10 ante os R\$ 15,6 milhões do 3T09 (+6,4%) e R\$ 48,2 milhões nos 9M10 (+26,2%). Desconsiderando a Ecopistas, o custo de Conservação e Manutenção atingiu R\$ 40,9 milhões nos 9M10, 13,4% superior aos 9M09. Os principais motivos destas variações foram o maior volume de obras de conservação e recuperação de viadutos, manutenção do pavimento e sinalizações de segurança nas rodovias, além do programa intensivo inicial de conservação e manutenção da Ecopistas.



- Os custos com Serviços de Terceiros no 3T10 foram de R\$ 23,6 milhões, 29,7% superior ao 3T09 e R\$ 58,1 milhões nos 9M10, superior em 29,4% em relação aos 9M09. Esta variação deve-se aos incrementos dos serviços de consultoria, assessoria jurídica e de desenvolvimento de novos negócios, contratados para as áreas de concessões rodoviárias e de logística. Excluindo Ecopistas, este custo atingiu R\$ 50,0 milhões no 9M10, superior em 28,7% em relação ao 9M09.
- Os custos com Seguros e de Outorga ao Poder Concedente, totalizaram R\$ 14,6 milhões no 3T10, e R\$ 35,6 milhões nos 9M10, superiores em 43,1% e 39,1%, respectivamente, ao mesmo período de 2009. Estas variações foram ocasionadas, principalmente, pelas obrigações contratuais da Ecopistas de pagamento mensal de outorga à ARTESP (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo), e aos reajustes anuais e contratuais das apólices de seguro e da outorga.
- O total das despesas de Depreciação e Amortização, no 3T10, atingiu R\$ 62,5 milhões ante os R\$ 55,8 milhões do 3T09 (+12,0%). Excluindo Ecopistas, o total foi de R\$ 55,1 milhões (+6,7%). Este aumento deve-se ao início da depreciação de novas obras concluídas em todas as concessionárias de rodovias e ecopátios.
- Os custos e despesas classificados como Outros referem-se, principalmente, à locação de veículos e equipamentos, combustíveis, energia elétrica, telefonia, viagens, marketing e meios eletrônicos de pagamentos. No 3T10, estes custos atingiram R\$ 17,7 milhões, comparativamente aos R\$ 12,3 milhões do 3T09 e R\$ 46,2 milhões nos 9M10, superior aos R\$ 43,9 milhões dos 9M09. Excluindo Ecopistas, estes custos foram de R\$ 39,1 milhões no 9M10.

## EBITDA Consolidado

O EBITDA atingiu R\$ 218,2 milhões no 3T10, superior em 26,7% comparativamente aos R\$ 172,0 milhões obtidos no 3T09. Nos 9M10, o EBITDA totalizou R\$ 633,7 milhões, crescimento de 29,2% em relação aos 9M09. Neste valor, foi desconsiderado o ganho não recorrente de equivalência patrimonial referente à venda de participação da Elog para a Logística Brasil (BRZ) ocorrida no 1T10. A margem EBITDA atingiu 68,1% no 3T10, em comparação ao 67,4% obtido no 3T09 e de 69,0% nos 9M10, em linha com os 68,9% obtidos nos 9M09.





EBITDA (em milhões de R\$)	3T10	3T09	Var.	9M10	9M09	Var.
<b>CONSOLIDADO</b>						
Lucro Líquido	76,1	38,4	98,2%	257,8	139,1	85,3%
Depreciação e Amortização	62,5	54,8	14,1%	182,3	144,9	25,8%
Efeito Financeiro	29,9	49,0	-39,0%	136,9	106,8	28,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	48,9	29,2	67,5%	120,7	97,8	23,4%
Participação de Minoritários	0,7	0,6	16,7%	2,3	1,9	21,1%
Resultado de operações não recorrentes	0,0	0,0	nm	(66,3)	0,0	nm
<b>EBITDA</b>	<b>218,2</b>	<b>172,0</b>	<b>26,9%</b>	<b>633,7</b>	<b>490,5</b>	<b>29,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>68,1%</b>	<b>67,3%</b>	<b>0,8 p.p.</b>	<b>69,0%</b>	<b>68,9%</b>	<b>0,1 p.p.</b>

## Resultado Financeiro Consolidado

O resultado financeiro líquido no 3T10 totalizou uma despesa de R\$ 29,9 milhões, inferior em 39,1% em relação ao 3T09 e de R\$ 136,9 milhões nos 9M10, 28,1% superior aos 9M09. As principais variações referentes as despesas financeiras foram:

- As despesas com juros sobre debêntures, no 3T10, aumentaram 138,2%, em relação ao 3T09 devido, principalmente, à emissão de R\$ 600,0 milhões debêntures simples da EcoRodovias Concessões e Serviços em novembro de 2009.
- Os juros sobre financiamentos foram impactados positivamente devido a redução do custo da dívida, pela emissão das notas promissória da Ecopistas, renovadas em junho de 2010.
- A variação monetária debêntures foi impactada, principalmente, pela emissão de debêntures na EcoRodovias Concessões e Serviços atreladas ao IPCA, assim como pela variação do IGP-M no mesmo período, índice utilizado para a atualização das debêntures da Ecovias dos Imigrantes.
- As despesas com a variação monetária do Direito de Outorga referem-se aos ajustes a valor presente aplicados sobre o saldo devedor dos ônus de concessão da Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas, conforme as normas contábeis estabelecidas pela Lei 11.638 e pela correção destes mesmos saldos pelos índices de correção contratuais.

Resultado Financeiro (em milhões de R\$)	3T10	3T09	Var.	9M10	9M09	Var.
Juros sobre Debêntures	(29,3)	(12,3)	138,2%	(83,2)	(36,8)	126,1%
Juros sobre Financiamentos	(16,6)	(25,9)	-35,9%	(47,5)	(62,6)	-24,1%
Variação Monetária - Debêntures e Financiamentos	(7,8)	1,4	nm	(31,5)	6,9	nm
Variação Monetária – Direito de Outorga	(4,8)	(10,5)	nm	(25,5)	(12,7)	nm
Receitas de Aplic. Financeiras	30,3	2,9	nm	61,6	6,1	nm
Outros Efeitos Financeiros	(1,7)	(4,7)	-63,8%	(10,8)	(7,8)	38,5%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>(29,9)</b>	<b>(49,1)</b>	<b>-39,1%</b>	<b>(136,9)</b>	<b>(106,9)</b>	<b>28,1%</b>



## Imposto de Renda e Contribuição Social

O total de imposto de renda e contribuição social registrado no 3T10 foi de R\$ 48,9 milhões, sendo que a taxa efetiva (IR e CS /Lucro líquido) passou de 42,7% no 3T09 para 38,9% no 3T10. As taxas efetivas são influenciadas pelo aproveitamento de prejuízos fiscais e ágio de aquisição da Ecocataratas

## Lucro do Período

No 3T10, a EcoRodovias apresentou lucro líquido de R\$ 76,1 milhões (margem líquida de 23,8%), 98,2% superior ao registrado no 3T09 que foi de R\$ 38,4 milhões (margem líquida de 15,0%). Nos 9M10, o lucro líquido atingiu R\$ 257,8 milhões (margem líquida de 28,1%), superior em 85,3% em relação aos 9M09.

## Disponibilidade e Endividamento Consolidado

A EcoRodovias encerrou o 3T10 com saldo de caixa disponível e aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários de R\$ 1.093,8 milhões, dos quais R\$ 850,1 milhões são provenientes da oferta pública primária de ações realizada em abril de 2010. A dívida bruta da EcoRodovias atingiu R\$ 1.719,7 milhões em 30 de setembro de 2010. As notas promissórias de R\$ 350,0 milhões emitidas pela Ecopistas, com vencimento em dezembro de 2010, já estão em fase de reestruturação, com objetivo de redução dos custos e alongamento de prazo através de emissão de debêntures. As dívidas das concessionárias Ecovia e Ecocataratas, com vencimento em novembro de 2010, já estão em renovação junto aos bancos.

Endividamento (em milhões de R\$)	30/9/2010	30/6/2010	Var.	Taxas	Moeda	Vencimento
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Debêntures - EcoRodovias Conc. e Serv.	630,6	612,7	2,9%	IPCA + 8,75% / CDI + 1,5%	R\$	novembro-2015
Debêntures - Ecovias dos Imigrantes	501,8	481,6	4,2%	IGP-M + 9,5% / 104,0% CDI	R\$	novembro-2014
Notas Promissórias - Ecopistas	361,4	351,8	2,7%	CDI + 1,2% a.a.	R\$	dezembro-2010
CCB - Ecovia Caminho do Mar	11,4	11,1	2,7%	107,7% CDI	R\$	maio-2012
CCB - Ecovia Caminho do Mar	46,2	44,7	3,4%	CDI + 1,084% a.a.	R\$	novembro-2010
CCB - Ecocataratas	51,5	50,0	3,0%	CDI + 1,5% a.a.	R\$	novembro-2010
CCB - Ecosul	34,0	33,0	3,0%	CDI + 2,032% a.a.	R\$	outubro-2014
<b>Logística</b>						
BNDES - Ecopátio Logística Cubatão	43,3	45,0	-3,8%	TJLP + 2,4% a.a.	R\$	abril-2017
CRI - Ecopátio Bracor Imigrantes	34,7	35,3	-1,7%	IPCA + 7,2% a.a.	R\$	fevereiro-2020
<b>Outros</b>	<b>4,8</b>	<b>4,9</b>	<b>-2,0%</b>	-	-	-
<b>DÍVIDA TOTAL</b>	<b>1.719,7</b>	<b>1.670,1</b>	<b>3,0%</b>			
Caixa Disponível (1)	1.093,8	1.063,5	2,8%			
<b>DÍVIDA LÍQUIDA</b>	<b>625,9</b>	<b>606,6</b>	<b>3,2%</b>			

(1) Inclui as aplicações financeiras vinculadas à liquidação das debêntures, registrados no Balanço Patrimonial como "Títulos e valores mobiliários".

Dívida Líquida / EBITDA udm (em milhões de R\$)	3T10	3T09	Var.
EBITDA udm	833,8	653,1	27,7%
Dívida Líquida	625,9	1198,0	-47,8%
<b>Dívida Líquida / EBITDA ltm</b>	<b>0,8x</b>	<b>1,8x</b>	<b>-1,0x</b>



## Capex Consolidado e por Negócio

Os investimentos consolidados realizados na EcoRodovias, no 3T10, foram de R\$ 77,7 milhões, 5,4% superior ao registrado no 3T09.

No setor de concessões rodoviárias, o total de investimentos realizados no 3T10 foi de R\$ 73,5 milhões, 32,0% superior se comparado ao 3T09. Esta variação deve-se as obras de restauração da pavimentação, com destaque para as rodovias SP 150 e SP160 da Ecovias dos Imigrantes, rodovias SP 070 na Ecopistas e BR 277 na Ecovia Caminho do Mar, obras de segurança, novos dispositivos de segurança e sinalização nas rodovias. Todos estes investimentos são compromissos estabelecidos pelos respectivos contratos de concessão.

Em logística, o valor de investimento realizado no 3T10 foi de R\$ 2,4 milhões, variação negativa de 73,6% se comparado ao 3T09, devido à finalização das obras de infraestrutura de base nos Ecopátios Cubatão e Imigrantes.

<b>CAPEX</b>						
(em milhões de R\$)	3T10	3T09	Var.	9M10	9M09	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Ecovias dos Imigrantes	28,9	22,9	26,2%	57,7	73,4	-21,4%
Ecopistas	16,2	9,1	78,0%	85,9	9,2	nm
Ecovia Caminho do Mar	12,2	8,6	41,9%	30,6	20,0	53,0%
Ecocataratas	9,2	9,3	-1,1%	20,1	23,1	-13,0%
Ecosul - Rodovias do Sul	5,6	5,3	5,7%	16,4	17,3	-5,2%
EcoRodovias Conc. e Serviços	1,4	0,5	180,0%	3,2	0,5	540,0%
<b>Total</b>	<b>73,5</b>	<b>55,7</b>	<b>32,0%</b>	<b>213,9</b>	<b>143,5</b>	<b>49,1%</b>
<b>Logística</b>						
Ecopátio Logística Cubatão	0,8	2,9	-72,4%	4,2	21,0	-80,0%
Ecopátio Bracor Imigrantes	0,7	6,2	-88,7%	10,1	12,3	-17,9%
Elog	0,9	-	nm	10,2	-	nm
<b>Total</b>	<b>2,4</b>	<b>9,1</b>	<b>-73,6%</b>	<b>24,5</b>	<b>33,3</b>	<b>-26,4%</b>
<b>Holding e STP</b>						
Holding e STP	1,8	8,9	-79,8%	6,1	11,6	-47,4%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>77,7</b>	<b>73,7</b>	<b>5,4%</b>	<b>244,5</b>	<b>188,4</b>	<b>29,8%</b>

O Capex estimado para os anos de 2010 e 2011 foi revisado devido à geração de economias e postergação de investimentos.



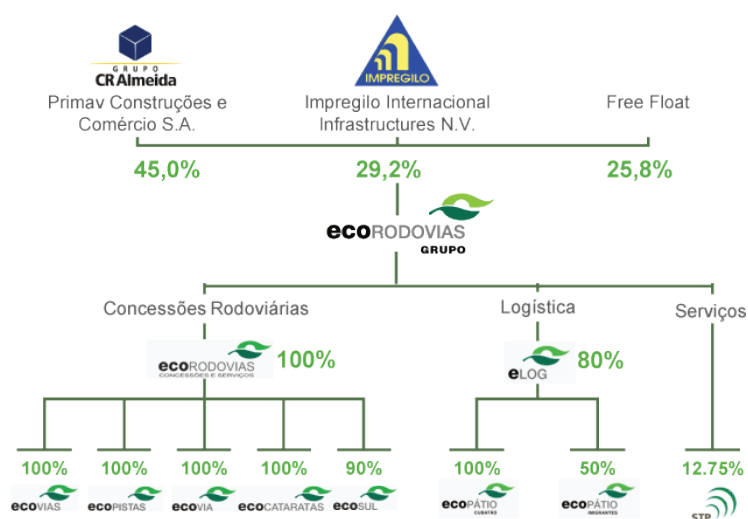
CAPEX Estimado (em milhões de R\$)	2010E	2011E
<b>Concessões Rodoviárias</b>		
Ecovias dos Imigrantes	96,7	168,5
Ecopistas	95,7	158,0
Ecovia Caminho do Mar	33,6	28,7
Ecocataratas	29,4	36,1
Ecosul - Rodovias do Sul	21,0	25,4
<b>Total</b>	<b>276,4</b>	<b>416,7</b>
<b>Logística</b>		
Ecopátio Logística Cubatão	10,1	34,3
Ecopátio Bracor Imigrantes	13,0	31,7
Elog	15,7	88,8
<b>Total</b>	<b>38,8</b>	<b>154,8</b>

## Responsabilidade Socioambiental

**Ecoviver** – O Ecoviver, programa de responsabilidade socioambiental do Grupo EcoRodovias, voltado à educação ambiental de crianças e jovens, já atendeu, desde 2006, 16 cidades, através de 901 escolas, 2.679 professores e 124.197 alunos. Recentemente, no Ecopátio Cubatão, foi criado o Cantinho da Criança, local em que as crianças podem brincar enquanto permanecem no local.

**Prêmios** – EcoRodovias está listada pelo segundo ano consecutivo, no Guia Você S/A Exame 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar. A pesquisa que dá origem ao Guia avalia todas as empresas participantes em sete grandes categorias: Carreira, Desenvolvimento, Liderança, Remuneração, Estratégia e Gestão, Saúde e Cidadania Empresarial.

## Estrutura de Negócios da EcoRodovias





## Empresas do Grupo



Responsável pelo Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), a Ecovias dos Imigrantes é o corredor de exportação e importação para o Porto de Santos, ligando a região metropolitana de São Paulo ao Pólo Petroquímico de Cubatão, às indústrias do ABCD e à Baixada Santista. Em seus 176,8 km de extensão, passam mais de 33 milhões de veículos todos os anos.



A Ecopistas é a concessionária que administra e opera o Corredor Ayrton Senna / Carvalho Pinto, ligação entre a Região Metropolitana de São Paulo com o Vale do Paraíba, a região serrana de Campos do Jordão, o Porto de São Sebastião e as praias do Litoral Norte. Com 134,9 km de extensão e movimento anual de aproximadamente 30 milhões de veículos, tornou-se uma das mais importantes vias para a distribuição da produção industrial das cerca de duas mil empresas instaladas na região do Vale do Paraíba.



A concessionária Ecovia Caminho do Mar é responsável pelo conjunto de rodovias federais e estaduais que formam o corredor de transporte de bens do Paraná ao porto de Paranaguá e ao turismo para o litoral do estado, através da BR-277, PR-508 e PR-407, com extensão de 136,8 km.



Adquirida pela EcoRodovias em fevereiro de 2008, a Ecocataratas faz a ligação entre os municípios de Guarapuava, Cascavel e Foz do Iguaçu (fronteira com Argentina e Paraguai), através de 387,1 quilômetros da BR-277. O trecho registrou, em 2009, mais de 11 milhões de veículos.



Uma das maiores malhas viárias concedidas no Brasil é administrada pela Ecosul – Rodovias do Sul, com 623,8 km no Pólo Rodoviário de Pelotas. Além da importante ligação ao Porto de Rio Grande, a Ecosul – Rodovias do Sul também desempenha importante papel no turismo em direção ao litoral sul brasileiro, através da BR-116, ligação com o Uruguai e Argentina.



O Ecopátio Logística Cubatão tem o objetivo de administrar o maior terminal retroportuário intermodal e regulador de fluxo de caminhões e contêineres com destino ao Porto de Santos. Localizado em uma área de 442,7 mil metros quadrados e com sistemas de monitoramento e controle de tráfego e cargas, irá ajudar os exportadores e importadores e o porto na administração da logística de seus produtos. O projeto conta com apoio do BNDES no financiamento das obras.



Em parceria com a empresa Bracor, o Ecopátio Bracor Imigrantes, localizado em São Bernardo do Campo (SP) será destinado à implantação de um condomínio logístico, através da construção e locação de armazéns especializados em logística e operação e manutenção a serem realizados pela Elog – subholding de logística do Grupo, com ênfase na importação, exportação e distribuição de produtos.



A STP – Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. atua, em âmbito nacional, na cobrança eletrônica de pedágios e estacionamentos de shopping centers e aeroportos. Pioneira e líder na implementação do sistema de Identificação Automática de Veículos (AVI) no Brasil, a STP está presente em 89% da malha rodoviária pedagiada do país, e administra mais de 2 milhões de tags.

#### Disclaimer

*Estas informações e declarações contêm considerações futuras referentes às perspectivas de negócios, que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais considerações refletem as crenças e perspectivas de nossa Administração e a informações que a Companhia possui acesso. As declarações sobre o futuro não são garantias de desempenho e as condições dependem, sobretudo, das condições econômicas, de mercado, políticas governamentais e fatores operacionais. Portanto, os resultados futuros das empresas do grupo poderão diferir significativamente das atuais expectativas.*



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO</b>		
(em milhares de R\$)	<b>30/9/2010</b>	<b>30/6/2010</b>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes a caixa	1.030.841	1.042.162
Títulos e valores imobiliários	62.964	21.316
Clientes	114.487	99.155
Impostos a recuperar	11.369	6.921
Despesas antecipadas	5.969	3.558
Depósitos judiciais	8.262	8.117
Outros créditos	4.483	5.299
Impostos diferidos	2.408	349
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.240.783</b>	<b>1.186.877</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.386	18.738
Depósitos judiciais	1.342	816
Outros créditos	388	-
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>22.116</b>	<b>19.554</b>
Investimentos	40.000	40.000
Imobilizado	1.517.297	1.489.974
Intangível	891.697	904.088
<b>Permanente</b>	<b>2.448.994</b>	<b>2.434.062</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.471.110</b>	<b>2.453.616</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.711.893</b>	<b>3.640.493</b>



<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO</b>		
<b>(em milhares de R\$)</b>		
	<b>30/9/2010</b>	<b>30/6/2010</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	90.326	77.247
Empréstimos e financiamentos	476.333	463.445
Debêntures	260.549	230.211
Impostos, taxas e contribuições a recolher	13.406	11.700
Obrigações sociais	21.001	17.699
Empresas ligadas	2.383	2.869
Credor pela concessão	99.416	186.457
Provisão para imposto de renda e contribuição social	17.897	14.737
Dividendos a pagar	26	26
Outras contas a pagar	24.859	25.724
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.006.196</b>	<b>1.030.115</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	111.024	112.331
Debêntures	871.828	864.083
Adiantamento de clientes	2.445	4.127
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.747	5.512
Provisão para contingências	24.838	23.225
Credor pela concessão	61.358	59.993
Outros	862	866
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.078.102</b>	<b>1.070.137</b>
<b>Participação de Acionistas Não Controladores</b>	<b>4.920</b>	<b>4.200</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social integralizado	1.320.549	1.310.171
Reserva de capital	115	-
Reserva legal	44.203	44.203
Lucro / Prejuízo Acumulados	257.808	181.667
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.622.675</b>	<b>1.536.041</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.711.893</b>	<b>3.640.493</b>





<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>						
<b>(em milhares de R\$)</b>						
	<b>3T10</b>	<b>3T09</b>	<b>Var.</b>	<b>9M10</b>	<b>9M09</b>	<b>Var.</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>346.856</b>	<b>274.932</b>	<b>26,2%</b>	<b>992.532</b>	<b>763.056</b>	<b>30,1%</b>
Receita com Arrecadação de Pedágio	316.918	253.181	25,2%	903.082	705.145	28,1%
Receita de Logística e Serviços	18.171	11.845	53,4%	53.648	29.806	80,0%
Receitas Acessórias	11.767	9.906	18,8%	35.802	28.105	27,4%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(26.431)</b>	<b>(19.397)</b>	<b>36,3%</b>	<b>(73.601)</b>	<b>(51.057)</b>	<b>44,2%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>320.425</b>	<b>255.535</b>	<b>25,4%</b>	<b>918.931</b>	<b>711.999</b>	<b>29,1%</b>
Custo dos Serviços Prestados	(129.292)	(103.216)	25,3%	(371.719)	(282.130)	31,8%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>191.133</b>	<b>152.319</b>	<b>25,5%</b>	<b>547.212</b>	<b>429.869</b>	<b>27,3%</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(35.480)</b>	<b>(34.998)</b>	<b>1,4%</b>	<b>(29.484)</b>	<b>(84.030)</b>	<b>-64,9%</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(35.744)	(36.799)	-2,9%	(96.112)	(85.832)	12,0%
Outras Receitas (Despesas)	264	1.801	-85,3%	66.628	1.802	nm
<b>EBIT</b>	<b>155.653</b>	<b>117.321</b>	<b>32,7%</b>	<b>517.728</b>	<b>345.839</b>	<b>49,7%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(29.942)</b>	<b>(49.088)</b>	<b>-39,0%</b>	<b>(136.911)</b>	<b>(106.947)</b>	<b>28,0%</b>
Equivalência Patrimonial	-	-	nm	-	-	nm
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>125.711</b>	<b>68.233</b>	<b>84,2%</b>	<b>380.817</b>	<b>238.892</b>	<b>59,4%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(48.850)</b>	<b>(29.195)</b>	<b>67,3%</b>	<b>(120.710)</b>	<b>(97.828)</b>	<b>23,4%</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS EM CONTROLADAS</b>	<b>(720)</b>	<b>(623)</b>	<b>15,6%</b>	<b>(2.299)</b>	<b>(1.931)</b>	<b>19,1%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>76.141</b>	<b>38.415</b>	<b>98,2%</b>	<b>257.808</b>	<b>139.133</b>	<b>85,3%</b>
<b>Número de Ações (mil)</b>	<b>558.699</b>	<b>466.699</b>	<b>19,7%</b>	<b>558.699</b>	<b>466.699</b>	<b>19,7%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)</b>	<b>0,14</b>	<b>0,08</b>	<b>65,6%</b>	<b>0,46</b>	<b>0,30</b>	<b>54,8%</b>



<b>FLUXO DE CAIXA</b>		
R\$ milhares	9M10	9M09
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro Líquido antes do IR e CSL</b>	<b>380.817</b>	<b>238.892</b>
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>	<b>391.180</b>	<b>257.222</b>
Depreciação e amortização	182.314	144.932
Baixa do ativo imobilizado	3.826	1.673
Varição monetária de empréstimos e financiamentos	165.933	95.492
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	25.506	12.730
Constituição de provisão para contingências	5.956	4.125
Prêmios de opção	115	-
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(2.848)	(1.730)
Equivalência patrimonial	0	-
Impostos sobre custo de captação	10.378	-
<b>Variações nos ativos operacionais</b>	<b>(29.069)</b>	<b>(25.177)</b>
Clientes	(23.311)	(19.415)
Empresas ligadas	-	-
Impostos a recuperar	(4.816)	(2.088)
Despesas antecipadas	54	(3.811)
Depósitos judiciais	253	1.020
Outros ativos	(1.249)	(883)
<b>Variações nos passivos operacionais</b>	<b>(197.236)</b>	<b>(153.587)</b>
Fornecedores	7.460	6.978
Obrigações sociais	3.310	3.210
Impostos, taxas e contribuições	(1.075)	(16)
Empresas ligadas	(1.245)	(10.699)
Programa de parcelamento especial - PAES	(39)	(101)
Provisão para contingências	(1.712)	(2.764)
Juros pagos	(81.569)	(48.593)
Outras contas a pagar	(518)	10.332
Imposto de renda e contribuição social pagos	(120.076)	(106.846)
Impostos diferidos	(1.772)	(5.088)
<b>Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>545.692</b>	<b>317.350</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(244.466)	(296.852)
Adiantamento para futuro investimento	(40.000)	-
Distribuição de dividendos a minoritários	(167)	(2.350)
Cessão da Elog	13.663	-
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(270.970)</b>	<b>(299.202)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Títulos e valores mobiliários	(30.046)	(12.279)
Captação de financiamentos - terceiros	395.687	623.406
Pagamento de financiamentos e debêntures	(441.284)	(402.177)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(150.099)	(96.634)
Pagamento do credor pela concessão	(246.590)	(91.943)
Comissão de debêntures	(2.802)	-
Comissão de empréstimos	(1.743)	-
Aumento de capital	874.000	-
Custos com oferta pública de ações	(30.528)	-
<b>Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento</b>	<b>366.595</b>	<b>20.373</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E BANCOS E APLICAÇÕES</b>	<b>641.317</b>	<b>38.521</b>
<b>Caixa e bancos e aplicações financeiras - no início do exercício</b>	<b>389.524</b>	<b>53.375</b>
<b>Caixa e bancos e aplicações financeiras - no fim do exercício</b>	<b>1.030.841</b>	<b>91.896</b>